



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO**

**INCENTIVO À PRÁTICA DE LAZER EM CIDADES PEQUENAS: O CASO DE
MANHUMIRIM**

POLYANA GABRIG DALOY

**MANHUAÇU
2019**



POLYANA GABRIG DALOY

INCENTIVO À PRÁTICA DE LAZER EM CIDADES PEQUENAS: O CASO DE MANHUMIRIM

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado no Curso Superior de
Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de
Ciências Gerenciais de Manhuaçu, como
requisito parcial à obtenção do título de
Arquitetura e Urbanista.

Área de Concentração: Arquitetura
Institucional

Orientadora: Izadora Cristina Corrêa Silva



RESUMO

O artigo trata de revelar a importância do lazer, de como essas atividades refletem na vida das pessoas. Mostra que o lazer é de direito de toda a população e que cada vez menos vem sendo tratado com importância, não só pelas pessoas, mas também pelas políticas públicas. Destaca como a falta dessas práticas atinge crianças, jovens, adultos e principalmente idosos, gerando problemas em qualidade moral, como por exemplo, aumento do índice de violência e até mesmo gerando consequências negativas na saúde. Enfatiza a questão trabalho x tempo, pois o cidadão está cada vez mais se dedicando ao profissional e deixando para segundo plano a vida pessoal, com momentos de distração e lazer. Estuda este exercício em uma cidade de pequeno porte, no caso Manhumirim – MG, mostrando todos os locais destinados a cultura e lazer do município que é de grande falta, pois há poucas atividades relacionadas e muitas áreas subutilizadas.

Palavras-chave: Lazer. Arquitetura. Espaços de atividades. Vida social.

1. INTRODUÇÃO

Segundo Gomes (2014) pode-se perceber que o lazer é entendido como uma necessidade humana cultural e lúdica que constrói pontes entre educação, arte, trabalho, dentre outros aspectos da vida no cotidiano, uma reflexão da realidade voltada para o atual desenvolvimento dessa prática.

Na Constituição federal de 1988 dá-se como direito social de crianças, adultos e idosos o direito ao lazer, independentemente de classes econômicas e sociais:

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição;

Art. 217. § 3º O poder público incentivará o lazer, como forma de promoção social. (CONSTITUIÇÃO, 1988)

Com um olhar mais crítico e específico voltado para os ideais de lazer para a cidade, indaga-se os quesitos: há preocupação, influência e manutenções de espaços de ócio? O que o lazer interfere na vida social e pessoal das pessoas, visando todos as condições e idades? Há desigualdades nestas práticas?

Para Queiroz e Trinca (1983) o lazer é necessário em qualquer estágio da vida e deve ele fazer parte do tempo útil das pessoas, assim como o trabalho, que o lazer é indispensável à preservação da saúde física e mental e não menos importante, na fase mais adiantada da vida, na terceira idade. Assim como para Tschoke e Rechia (2012) para a influência infantil, o lazer deve estar contido no seu espaço de vivência consequentemente relacionados a manutenção, gestão e planejamento do mesmo. Ressalta que existe uma precária manutenção dos espaços e que a falta de iluminação nestes locais predomina, por ser uma das partes mais caras e de maior depredação. Relevando o ideal destas ações, Marcellino (1987) explicita o fator de desigualdade social pois o fator da economia determina essa distribuição de tempo em relação trabalho/lazer com classes mais desfavorecidas, que já vem sendo desproporcional desde a época de escola, com mais dificuldades à acessos que sobressalta o poder econômico. Enfatiza também a desigualdade de gênero onde as mulheres são sobrecarregadas com trabalhos domésticos, obrigações de casa, familiares e de casamentos, mostrando assim que por mais que exista avanço ainda assim há uma injusta e machista sociedade.

Aposta-se na arquitetura voltada a cultura e lazer em uma melhor perspectiva de vida para moradores locais e até mesmo da região, que também são de cidades relativamente pequenas. Uma melhor distração, oportunidade de sociabilizar e derivando de atrativos para cidade, contribuindo consequentemente de uma forma positiva para o comércio local que não deixa de ser importante para a expectativa da localidade.

O presente artigo tem como objetivo o estudo dos espaços e ações voltadas para o lazer em cidades de pequeno porte, no caso de Manhumirim, para compreender como se dão estes espaços e as atividades nesse local.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. A importância do lazer e seus benefícios

Para Conceição (2013) o lazer, tradicionalmente conhecido como o tempo livre e disponível que o indivíduo usufrui para fins de distração e descanso, fora trabalhos, rotina e ocasiões comuns diárias.

Gomes (2014) afirma que o lazer vem sendo difundido desde a Revolução Industrial, colocando-se em contraposição do trabalho. Completa-se:

(...) é enriquecida pelo seu potencial socializador e determinada, predominantemente, por uma grande motivação intrínseca e realizada dentro de um contexto marcado pela percepção de liberdade. (BRAMANTE, 1998, p.1).

O lazer tem grande importância na vida do homem pois dá-se o momento de descanso em meio a tanto caos no cotidiano e o trabalho tem tomando a maior parte do tempo diário da população. É nítida a agitação na vida do trabalhador com relação a rotina de ofício, horas de trabalho, sem tempo e disposição para um suposto lazer e distração. Devido a isso, como diz Aquino e Martins (2007), o homem fica dividido entre seus desejos pessoais e necessidades econômicas e financeiras para melhor usufruto do tempo.

Como menciona Marcellino (1987), que assim como a saúde, o lazer é necessidade e de direito social, e que todos os cidadãos devem desfrutar da mesma.

Para Tschoke e Rechia (2012) em todas as fases da vida, seja desde a infância à terceira idade, deve-se ter momentos de entretenimento. No início, a criança está desenvolvendo características e aprimorando personalidade, absorvendo informações e atributos de onde vivem e convivem, portanto, o espaço frequentado torna-se fundamental mediante a essa evolução pessoal.

O espaço físico e locais bem definidos na cidade voltados para essas tarefas são fundamentais. Aproveitar o tempo livre e realizar atividades de bem-estar social gera uma qualidade de vida melhor para quaisquer cidadãos seja qual for sua idade:

O lugar é onde estão as referências pessoais e o sistema de valores que direcionam as diferentes formas de perceber e constituir a paisagem e o espaço geográfico. Trata-se na realidade de espacialidades carregadas de laços afetivos com os quais desenvolvemos ao longo de nossas vidas na convivência com o lugar e com os outros. O conceito de lugar assume um caráter subjetivo, uma vez que cada indivíduo já traz uma experiência direta com seu espaço, com o seu lugar, houve um profundo envolvimento com o local para adquirir tal pertencimento. (STANISKI; KUNDLATSCH; PIREHOWSKI, 2014, p.6).

A dinâmica de lazer na vida pessoal pode ser vista em diversos fatores com relação ao desenvolvimento do indivíduo. Assim como cita Gomes e Isayamma (2015), a violência e o uso de drogas têm grande influência sob este quesito. A atenção pública neste meio social pode gerar diversas consequências, principalmente na evolução de menores que estão em transição de fases e se descobrindo. Desta forma, percebe-se que, de modo geral, principalmente as pessoas de renda relativamente baixa, que esses tipos de comportamentos são consequência de uma sociedade com pouca atenção social e governamental:

Sabe-se que os pobres são mais vulneráveis devido à falta de espaços de lazer, ao nível educacional mais baixo e a outras privações sociais e ambientais. (EASTMAN; MALO, 2006, p.1182.)

Em outro ângulo de período, não menos importante, na terceira idade, o divertimento é de suma importância tão quanto nas outras fases:

Tal como nesta fase de transição entre a juventude e a fase adulta do ser humano, o “idoso” enfrenta uma verdadeira crise de identidade durante a qual é afetado em sua autoestima positiva e, inclusive, na aceitação de si mesmo. Numa reação em cadeia, o rebaixamento da autoestima e as inseguranças quanto à identidade refletem-se na autonomia, liberdade, convívio social e afetam não apenas a frequência como, também, a qualidade dos relacionamentos interpessoais e dos vínculos afetivos no grupo. (GÁSPARI; SCHWARTZ, 2015, p.3).

Destaca-se, então, independentemente da idade, que o lazer agrega muito valor e que o espaço físico interfere no ponto de vista e na contribuição social para fortalecer a comunidade em geral. De acordo com Pondé e Caroso (2003) citam que, de acordo com pesquisas realizadas, indivíduos que tem uma saúde mental mais saudável também apresentam índices de satisfação e lazer mais elevados:

Os resultados mostram que o lazer caracterizado por “percepção de liberdade” estava associado à redução do impacto dos estressores da vida cotidiana. Um estudo populacional indicou que as relações entre eventos de vida estressantes e sintomas de doença variavam conforme a pessoa estivesse ou não envolvida em um lazer sociabilizante. (PONDE; CAROSO, 2003 p.5).

Ainda de acordo com Pondé e Caroso (2003) as pessoas que tem o lazer frequente apresentam melhores envolvimento social e uma saúde mental e de vida mais qualificadas, apresentam menos estresse e desenvolvimento de problemas psicológicos.

Assim como cita o site “Viva Rituaali” (2017) são diversos benefícios que o lazer pode tratar e melhorar tais como aumentando a qualidade de vida:

Por outro lado, ao colocar o lazer como uma das partes importantes da sua vida, você consegue ter mais estímulo em relação ao seu cotidiano. Ao final, sua vida se torna mais leve e também melhor em vários sentidos. Quem afirma isso é a ciência. Pesquisadores croatas fizeram um levantamento por meio do qual descobriram que as atividades de lazer estão diretamente ligadas à melhora do bem-estar subjetivo. Em outras palavras: melhor qualidade de vida! (VIVA RITUAALI, 2017 p.1).

Segundo ainda Viva Rituaali (2017) traz novas experiências pelo fato de adotar novos métodos e *hobbies*, aumenta expectativa de vida por se tornar uma pessoa mais leve e feliz, realizando atividades fora da rotina de trabalho, eliminando assim estresses, problemas físicos e psicológicos, doenças crônicas e melhoria na memória.

Conclui-se a importância e os benefícios que o lazer trás na vida do indivíduo independente da ocasião, idade ou sexo. Momentos de descontração e “tempo-livre” devem ser priorizados assim como o trabalho para um melhor bem-estar físico e psicológico.

2.2. A escassez do lazer e seus danos na vida social

De acordo com Gomes e Isayama (2011) vários aspectos podem ser considerados para essa falta e/ou preocupação com essas atividades para a população, sejam elas públicas, sociais ou apenas de apoio municipal. Uma delas é a falta de espaços para essas dinâmicas de lazer e isso deve-se, muitas das vezes por falta de contribuições políticas e econômicas. O poder público é um dos principais atores nesta causa, podendo colaborar ou dificultar para o incremento desse exercício global:

Outro ponto importante a ser analisado quando se fala em cidadania no âmbito do lazer é o respeito que as políticas públicas devem ter às vivências de lazer já existentes e consolidadas pelas comunidades nos espaços públicos das cidades; o intuito do poder público e de outras instituições que prestam serviços às comunidades deve ser o de potencializá-las e não as desarticular. (GOMES; ISAYAMA, 2011, p.57).

Para Silva (2005) os responsáveis municipais precisam entender a importância e necessidade desses espaços físicos para a população, antes que percam mais locais e deixem de ser vistos como locais públicos. Dentre os agentes, os arquitetos também podem se responsabilizar por essa função:

Insere-se aqui, o importante papel e a contribuição a serem exercidos por arquitetos e urbanistas, criando cidades que proporcionem aos seus habitantes a possibilidade e a facilidade para prática do lazer. (SILVA; 2005, p.12).

Além de problemas políticos e social, Marcellino (2011), frisa que a falta do lazer pode desencadear diversos problemas, como a depressão, além de problemas físicos, justamente pelo excesso de trabalho e escassez de descontração, não se desconectam do emprego e geram essa rotina exaustiva. O autor preserva a ideia da relevância do lúdico na vida do ser humano, por muita das vezes o ambiente é descaracterizado de atrativos, conseqüentemente, não frequentado ou valorizado pelas pessoas, de todas as faixas etárias, principalmente pelas crianças, que não se sentem parte do local ou da sociedade que a rodeia. Frisa a ideia de jogos, brincadeiras, divertimentos para a comunidade, precisão da convivência social, além da escola, casa e trabalho.

Almeida (2004) diz que aos olhos políticos, o lazer é deixado como segundo plano em relação as áreas de habitação e saúde. Cita que realizando e investindo em áreas de lazer, ocupariam espaços que poderiam ser para outras ocasiões. Destaca a ideia de educar as políticas públicas com relação ao lazer:

A implementação de uma política de lazer dá-se no interior de um projeto político mais amplo e através de uma máquina de administração pública dominada, durante um período de tempo específico, por um partido político ou, ainda, por uma tendência integrante de um partido político. A expectativa do controle de verbas para serem distribuídas, mais a necessidade de lotear as diferentes secretarias entre os grupos que irão compor uma base parlamentar de apoio, leva a execuções de ações administrativas de uma forma não coordenada e independente umas das outras, em função dos interesses específicos de cada grupo instalado na estrutura de poder. (ALMEIDA; 2004, p. 60)

Pela pesquisa do IBGE (2018) as questões raciais, físicas e sociais também são impostas como teores de vivência. Negros se auto reprimindo, tendo bloqueio de convivência por ainda serem minoria na alfabetização, classificação salarial, dentre outros encargos societários. Pessoas com dificuldades físicas e mórbidas representam quase 24% da população brasileira (IBGE 2018) dificultando seu convívio pois em inúmeros locais vemos a falta de acessibilidade prejudicando assim, os necessitados da mesma, inclusive idosos e pessoas com qualquer tipo de deficiência. Além do mais, condições financeiras entram nesta modalidade de dificuldade juntamente com os demais:

O fator econômico é determinante desde a distribuição do tempo disponível entre as classes sociais até as oportunidades de acesso à escola, e contribui para uma apropriação desigual do lazer. São as barreiras interclasses sociais.

Além disso, no plano cultural, uma série de preconceitos restringem a prática do lazer aos mais habilitados, aos mais jovens, e aos que se enquadram dentro dos padrões estabelecidos de “normalidade”. (MARCELLINO; 2011, p.42)

A ausência de locais planejados e apropriados para lazer tem acarretado problemas de saúde e de convivência social:

(...)equipamentos coletivos de lazer que desempenham um importante papel na qualidade de vida da população onde estão instalados. A ausência e/ou precariedade desses equipamentos tem efeitos negativos nas formas de convivência social, implicando no confinamento dos moradores. (SILVA; 2012 p.1)

O espaço público e os equipamentos de lazer, praças, quadras de esportes, ginásios, campos de futebol, entre outros, desempenham importante papel na qualidade de vida da população, sendo, portanto, fundamental analisar em que grau e medida o Estado tem participado da gestão destes espaços para o uso do cidadão. (SILVA; 2012 p.7)

Silva (2012) ainda ressalta compara a segurança de antigamente, pois os pais que antes deixavam os filhos brincarem em locais públicos, hoje já não tem esta confiança mais, além de não serem locais específicos para lazer mais.

Devido a isso, o uso do celular por crianças e adolescentes tem crescido desordenadamente. De acordo com a pesquisa “Tic Kids Online”, cerca de 93% de indivíduos dentre 9 e 17 anos fazer o uso da internet via celular (Fonte: CGI.br/NIC.br, Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), Pesquisa sobre o Uso da Internet por Crianças e Adolescentes no Brasil - TIC Kids Online Brasil 2017.)

Entretanto, destaca-se diversas barreiras para a frequência do lazer, além das premissas de lugares e apoios são essas dificuldades abrangendo sociais, étnicas, culturais, financeiras, raciais, online dentre outras. De acordo com Dias e Almeida (2014) os jovens, assim como todos os cidadãos contemporâneos estão passando cada vez mais tempo no celular, seja para redes sociais, jogos e até mesmo trabalho. Isso faz com que as pessoas percam gradativamente o contato pessoal e físico, perca o interesse em sair de casa e a relação “cara a cara”. Isso se justifica pelo fato de conseguirem resolver todas as pendências e necessidades via internet e acabam que se ausentam nos espaços externos:

Em tempos de mudança e inovações tecnológicas em escala global e online, reorganizam-se as relações de trabalho, as relações familiares, as relações de amor e de amizade, e também os lares. Erige-se um

novo sistema, coerente, muito bem articulado, mas também muito excludente, que permeia o cotidiano de muitos nessa nova concepção de mundo. Assim, vê-se e vive-se uma realidade travestida pelo enclausuramento espacial no cotidiano, temporalmente marcada pelo tempo virtual, que o hoje já é amanhã e o amanhã foi o ontem. Não se vive. (SILVA; 2004, p.3)

As faltas de locais de convívio acarretam ainda mais essa situação:

Os fatores ambiental têm um impacto sobre todos os componentes da funcionalidade e da incapacidade e estão organizados de forma sequencial, do ambiente mais imediato do indivíduo até o ambiente geral. (RIBEIRO; 2008, p.24)

Portanto, a escassez desses locais apropriados para lazer e convívio social afeta em diversos âmbitos, sejam eles sociais ou individuais. A presença deste meio na cidade é de suma importância, inclusive em cidades de pequeno porte, onde esta modalidade as vezes é esquecida ou deixada para segundo plano.

2.2. Metodologia

A pesquisa é de caráter descritiva e exploratória tendo o intuito de realizar sondagens buscando o entendimento da importância do lazer em cidade de pequeno porte como estudo de caso da cidade de Manhumirim.

Embasamento em pesquisas exploratórias para uma precisão de hipóteses; formulação de ideias através de pesquisa de campo para ser levantado como é dada a diversidade de lazer na cidade:

As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. (...) uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados. (GIL, 2008, p.28).

Será utilizado um referencial teórico com intuito de compreender a importância do lazer, da qualidade das atividades e dos espaços. Através de levantamentos, observações in loco e visitas será de finalidade observar e entender os motivos que geram a escassez destas práticas no município.

A cidade de Manhumirim - Minas Gerais, está localizada na Zona da Mata, com população cerca de 22 mil habitantes e densidade demográfica de 116,91 hab/km². Em 16 de Março de 1924 teve sua emancipação da cidade de Manhuaçu-MG (IBGE 2018.)

3. RESULTADOS

A cidade de Manhumirim, está localizada na região da Zona da Mata Mineira, com população estimada pelo IBGE (2018) de 22.608 habitantes e área territorial de 182.900km². É uma cidade de pequeno porte que conta com poucos atrativos e incentivos culturais e de lazer ao público.

O estudo realizado conta com levantamentos de espaços e projetos realizados na cidade para esses fins de distração. Locais e projetos foram averiguados para analisar como a cidade está em relação a lazer e cultura, tanto para crianças, jovens, adultos e/ou idosos. Foi visitado o Campo de futebol do Sapo, como conhecido, o Campo de futebol do Grêmio, a Praça Getúlio Vargas, a Praça da Bíblia, a Praça

Padre Júlio Maria, Praça Dona Zica de Chaves, Poliesportivo Amigos do Esporte, Poliesportivo Públio Nolasco, Mirante, Praça do Bairro do Roque, Parque do Sagui, Paço Municipal Erval Mendes, Calçadão de Manhumirim e Museu Padre Júlio Maria.

A pesquisa dos espaços conta com a análise de todos os espaços de lazeres e cultura da cidade. Foi observado o estado do local, os mobiliários existentes, a presença de atrativos, a movimentação, o conforto, a acessibilidade, a segurança e qual a finalidade do mesmo.

- Campo do sapo – (esporte) - espaço público destinado a prática de jogos de futebol para todas as idades. (Foto 01).

Hora e data da visita: 17:05hrs, terça-feira.

O local encontra-se em bom estado, porém não muito convidativo, devido à falta de pinturas ou visadas mais agradáveis. Havia pessoas praticando o esporte no horário, homens na faixa etária de 30 à 40 anos. Há presença de alguns mobiliários como arquibancadas conforme os campos de futebol necessitam, mas foi observada a pouca presença de postes de iluminação pública, lixeiras, bancos e até mesmo vegetação para sombreamento para melhor conforto, já que é um local de grande exposição ao sol. A área é cercada para maior segurança e preservação do campo e pouco acessível devido ser de terra. Faltam banheiros e acessos, devido a isso, torna-se um local pouco utilizado, visando que poderia ser muito maior a participação da população local.



Foto 01. Campo do Sapo

- Campo do Grêmio – (esporte) - espaço particular destinado a prática de jogos de futebol e cedido a comunidade mediante a solicitação. (Foto 02).

Hora e data da visita: 17:15hrs, terça-feira.

O local é destinado a práticas de esportes e já foi subutilizado para eventos. Hoje, o deputado Mario Heringer disponibiliza recursos para um técnico treinar crianças no

local, porém, há diversos fatores negativos no local como a falta de acessibilidade, falta de manutenção (também não é um local convidativo), presença de poucos mobiliários, falta de iluminação e quase nenhuma vegetação para melhor conforto dos que frequentam ali, seja para jogar ou para assistir. Não há presença de banheiros ou vestiários, sendo assim, ainda menos convidativo.



Foto 02. Campo do Grêmio

- Praça Getúlio Vargas – (lazer) – praça pública destinada a lazer da população atribuída a todas as idades. (Foto 03).

Hora e data da visita: 17:20hrs, terça-feira.

A praça Getúlio Vargas sofreu uma revitalização em 2017 para uma melhor comodidade e atração para a cidade. A mesma conta com diversos pontos positivos como acessibilidade, playground para as crianças, bancos, chafariz, muita vegetação sombreando o local e postes para iluminação noturna. Porém, nota-se o descuido e a falta de preservação do local. O chafariz encontra-se desativado, algumas lixeiras depredadas e não conta com banheiros públicos. O local é pouco movimentado e possui poucos brinquedos no playground.



Foto 03. Praça Getúlio Vargas

- Praça da Bíblia – (lazer) – local público destinado a descanso. (Foto 04).

Hora e data da visita: 17:25hrs, terça-feira.

A Praça da Bíblia, naturalmente conhecida, é uma pequena praça localizada na saída de Manhumirim. O local não conta com atrativos como playground para crianças, mobiliários interessantes, nem uma boa iluminação e atualmente está descuidada. Pode ser observado a presença de bancos e a vegetação que ajuda no microclima sombreando-a, porém não há outros mobiliários urbanos, inclusive postes para iluminação a noite, tornando a mesma, assim, não frequentada ao escurecer. Foi notada a presença de alguns senhores que ali estavam conversando, e também presença de animais. O local não é acessível e nada atraente, sendo assim, local de pouquíssimo convívio social.



Foto 04. Praça da Bíblia

- Praça Padre Júlio Maria (esporte/lazer/saúde) – praça pública destinada a convívio social voltada a todas as idades, caracterizando o esporte, o lazer e a saúde.

Hora e data da visita: 17:30hrs, terça-feira.

A Praça Padre Júlio Maria, localizada no centro de Manhumirim, é a praça que conta com maiores atrativos e maior extensão. A mesma conta com parquinho (foto 05), atrativo para as crianças, academia voltada para a saúde, quadra de peteca disponível para todos (foto 06), um palco para apresentações, diversos bancos, iluminação pública, lixeira, banheiros e bebedouro, vegetação próximas aos mobiliários para melhor conforto, sendo assim, o local mais cativante dentre os outros. Conta com segurança na parte do playground, principalmente a noite para melhor preservação do local. Na mesma, há presença de uma feira chamada “Coisas da Terra” (foto 07) que aos sábados de manhã funciona para compra e venda de especiarias e hortifrúti. Alguns finais de semana acontecem algumas atrações na praça mas por outro lado, a praça conta com poucos espaços acessíveis. O palco local não é muito utilizado e diversas vezes desabrigados fazem uso do mesmo para dormir, tornando-a desagradável (foto 08). Poderia ser um local mais cuidado devido a localidade e mais valorizado pelo espaço.



Foto 05. Parquinho.



Foto 06. Quadra.



Foto 07. Feira Coisas da Terra



Foto 08. Palco com desabrigados

- Praça Dona Zica Chaves (lazer) – praça pública destinada a descanso e lazer. (Foto 09).

Hora e data da visita: 17:40hrs, terça-feira.

A praça Dona Zica Chaves, localizada em frente a Escola Estadual Alfredo Lima, é uma praça pouco frequentada, sem acessibilidade e ausência de diversos mobiliários urbanos. Nota-se a falta de atrativos, pois é uma praça mais afastada e frequentada por pouquíssimas pessoas, sendo esses, os jovens estudantes da escola. O local está passando por reformas, dando uma melhor aparência para o mesmo. Há presença de iluminação e há vegetação, porém, não tanto quanto necessário.



Foto 09. Praça Dona Zica Chaves

- Poliesportivo Amigos do Esporte (esporte) – local público destinado a práticas de esportes. (Foto 10).

Hora e data da visita: 17:45hrs, terça-feira.

O Poliesportivo Amigos do Esporte é um local com finalidade voltada à esportes na cidade. Conta com iluminação, segurança, arquibancadas, banheiros e vestiários para conforto e comodidade da população. Os frequentadores utilizam o local para jogos de futsal e práticas de capoeira. Local acessível e aberto a população.



Foto 10. Poliesportivo Amigos do Esporte

- Ginásio Poliesportivo Públio Nolasco (esporte) – local público destinado a práticas de esportes. (Foto 10 e foto 11)

Hora e data de visita: 17:55hrs, terça-feira

O Ginásio Públio Nolasco está passando por reformas para melhor servir a população. Crianças, jovens e adultos frequentam os locais principalmente para jogos de vôlei e futsal. Porém não há grande acessibilidade e isso o torna um local menos frequentado e pouco convidativo para esses fins. Há também piscinas para a prática de hidroginástica voltada para idosos e campo de futebol. É um amplo local, com iluminação devida, vegetação adequada e mobiliários.



Foto 11. Poliesportivo Públio Nolasco em reforma

- Mirante – (lazer) – local destinado a turismo e lazer (Foto 12).

Hora e data da visita: 18:00hrs, terça-feira.

O mirante em Manhumirim teve uma revitalização no ano de 2019 tornado o local mais seguro e mais atraente. Há acessibilidade, mobiliários urbanos e segurança e conta com uma vista exuberante de toda a cidade. É um local atraente e tem o maior Cristo crucificado do Brasil, atraindo turistas e beleza para a cidade. Percebe-se, porém, a pouca presença de árvores para sombreamento do local que tem grande exposição do sol. É o local mais atrativo e que conta com segurança 24 horas.

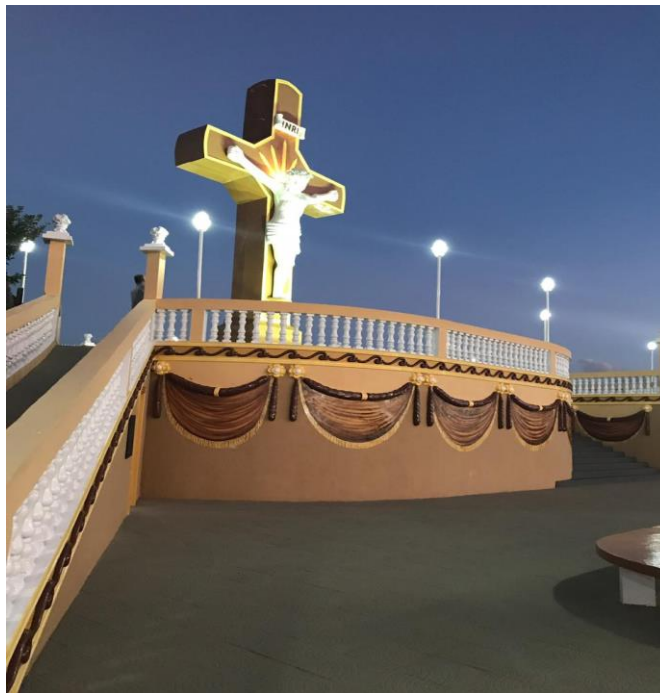


Foto 12. Mirante.

- Praça do Bairro do Roque – (lazer/saúde) – local público destinado a prática de atividades físicas e lazer. (Foto 13)

Hora e data da visita: 15hrs, terça-feira.

A praça localizada em frente a Escola Estadual de Manhumirim, é uma ampla praça com presença da academia da saúde, uma academia pública que desenvolve atividades físicas gratuitas para a população. Pode-se observar presença de poucos mobiliários e pouca iluminação. O local é frequentado durante o dia para a práticas das atividades e a noite, por conta da pouca iluminação, é pouco utilizada, portanto, tornado um local com pouca segurança e com presença de usuários de drogas. Há uma massa de vegetação, mas não suficiente para tornar o local agradável. Poucos mobiliários e pouca acessibilidade também ressaltam pontos negativos no espaço.



Foto 13. Academia da Saude. Fonte: Secretaria de Saúde e Lazer

- Parque Ecológico Municipal Sagui da Serra – (lazer) – Parque público destinado a turismo e lazer. (Foto 14)

Hora e data da visita: 14:00hrs, sábado.

O Parque do Sagui, naturalmente conhecido, é um parque de preservação natural que conta com diversos atrativos para a cidade. Conta com área de camping, espécies de fauna e flora diversificadas e belas vistas das montanhas que rodeiam a cidade. Apesar do grande grau de atração natural, conta com pouco incentivo municipal para visitas e divulgações.



Foto 14. Parque do Sagui. Fonte: <http://ongforcaverde.blogspot.com/p/mapas-e-roteiros.html>

- Calçadão de Manhumirim – (lazer) – local destinado a lazer principalmente de jovens. (Foto 15)

Hora e data da visita: 14:00hrs, terça-feira.

O calçadão de Manhumirim fica localizado no centro comercial da cidade. Passou por uma revitalização em 2017 e é um espaço atraente e muito frequentado. Durante o dia há movimento devido o comércio local e durante a noite, há frequência nos bares e restaurantes existentes no espaço. Aos finais de semana, há música ao vivo, sendo um ambiente de diversão para todas as pessoas que ali passarem. Conta com rampas de acesso, tornando o local totalmente acessível, bancos espalhados por todo o calçadão, iluminação adequada tornando-se um local seguro e bem frequentado. Seu estado é de boa conservação e de grande importância para a cidade.



Foto 15. Calçadão de Manhumirim. Fonte:
<https://www.portalmanhumirim.com.br/noticia/4079/prefeitura-inaugura-revitalizacao-do-calcadiao-de-manhumirim>

- Paço Municipal Erval de Azevedo Mendes – (cultura) – espaço popular designado para cultura da cidade. (Foto 16 e 17).

Hora e data da visita: 15:00hrs, quinta-feira.

O espaço conta com diversos âmbitos, incluindo sala de música, biblioteca e casa da cultura além de áreas como administrações em geral e conselho tutelar. Funciona de segunda a sexta aberto a população. A biblioteca conta com diversos livros e espaços interativos voltados para a leitura (Foto 17); a sala de música destinada a crianças conta com parcerias com as escolas municipais para a realização de concertos e a casa da cultura realiza eventos públicos na cidade. O local foi inaugurado em 2017, é acessível, contando com amplos espaços e rampa de acessibilidade o tornando de fácil acesso para receber a todos.



Foto 16. Paço Municipal Erval de Azevedo Mendes. Fonte:
https://www.jornalbocadopovo.com/jose_geraldo_barbosa_20-08-2017.html

Foto 17: Biblioteca Municipal

- Museu Padre Julio Maria – (cultura) – espaço que conta com acessórios utilizados durante a vida do Padre que foi de grande importância para a cidade. (Foto 18).

Hora e data da visita: 15:30hrs, quinta-feira.

O Museu Padre Julio Maria está localizado juntamente a paróquia da Igreja Matriz do Bom Jesus e é um local para visitação aberto ao público de segunda a sábado, preferencialmente com visitas marcadas com funcionários. Abrange peças do Padre, além de acessórios utilizados durante toda sua vida, roupas, sapatos e afins. Um espaço destinado a história e homenagem do mesmo. O local é acessível, porém, por ficar no externo do seminário da igreja, não é exposta nenhuma forma convidativa como placas ou informações gerais do local para ser atraído pelo público, principalmente turistas pelo fato de não conhecerem a cidade.



Foto 18. Museu Padre Julio Maria

Além de levantamentos espaciais, foi realizado juntamente o levantamento de projetos que consiste em mencionar os projetos que a cidade vem realizando no quesito cultural e de lazer.

De acordo com o acervo do município, no quesito socialização, foram constatados nos finais de semana o movimento a noite no calçadão de Manhumirim, como mencionado no item à cima.

No quesito esporte e saúde, há atividades físicas como zumba e esportes nas quadras poliesportivas e a secretaria de saúde tem disponibilizado aulas de atividades físicas ao ar livre para incentivar a população no aspecto saúde, onde pessoas se reúnem, (principalmente na academia da saúde) para a prática dos exercícios.

No quesito cultural, aos finais de semana, há a feira no espaço “Coisas da Terra” para a população ir às compras. Há também encontro de raps na praça Padre Júlio Maria e nas sextas-feiras há bandas de música com aulas e apresentações.

Uma forte atração cultural que comemorou seu centenário em 2017, é o Jubileu do Bom Jesus, que acontece todos os anos onde os católicos fiéis se reúnem para comemorarem esta tradição, assim como festival de Inverno, carnaval e desfiles cívicos, eventos que acontecem todos os anos no município.

3.3. Considerações finais

Após analisar a importância do lazer na vida pessoal de todos os cidadãos, independente de sexo, financeiro e idade, percebe-se a falta de estrutura e incentivo para este fim em cidades de pequeno porte, como o caso de Manhumirim.

Depois de estudar os quadros espaciais e projetuais levantados, pode-se concluir que o município, apesar da disponibilização de algumas atividades, há escassez em geral, em atividades culturais, de lazer, de saúde e de esporte. A ausência de locais apropriados para as práticas, o pouco incentivo municipal, a falta de atrações e divulgações de atividades típicas são notórias. Espaços físicos apropriados e convidativos são as principais carências da cidade, pois as vezes tem atividades e não são realizadas devidamente por conta de espaços subutilizados, outras, há locais sem manutenções prejudicando a prática a se realizar, ou há espaços, atividades e não há acessibilidade, segurança e mobiliários para a

idealização da área. Locais com reformas recentes já com déficit de funcionamento e sem atração de olhares, ausência de material urbano e os poucos existentes estão depredados, a falta de vegetação para melhor visibilidade e conforto também são pontos relevantes que foram notados.

Portanto, levando em consideração a importância de atividades de cultura e lazer na vida pessoal seja em qualquer faixa etária, seria de grande importância municipal e geral, a implantação de locais específicos e disponíveis para o lazer. Propor espaços convidativos e atrativos, onde agregam valores para crianças, adolescentes, adultos e idosos, no qual possam praticar alguma atividade, ou passar o tempo livre, descansando, fugindo da rotina e tendo ali um ponto de encontro social, visando a melhoria na saúde, na convivência e nos hábitos diários. Ideias para aumentar o fluxo de visitantes e turistas para também refletir no comércio local e ser de grande estímulo para a cidade, onde as pessoas que ali vivem e/ou convivem, sintam prazer em frequentar o espaço, sintam seguras e acolhidas pelo mesmo, podendo desenvolver práticas saudáveis, comunitárias e agradáveis.

4. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. Subsídios teóricos do conceito cultura para entender o lazer e suas políticas públicas. **Conexões**. Vol. 2, n.1, 2004. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637910/5601>> Acesso em 27 abril. 2019

AQUINO, C.; MARTINS, J. Ócio, lazer e tempo livre na sociedade do consumo e do trabalho. **Revista Mal-estar e Subjetividade** – Fortaleza: vol. 9, n.2 set/2007. Disponível em: <<https://periodicos.unifor.br/rmes/article/view/1595/3577>> Acesso em: 27 abril. 2019

BRAMANTE, Antônio. **Recreação e lazer: concepções e significados**. 1998 Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/34576240/010-recreacao-e-lazer-artigo-bramante-artigo-cientifico>> Acesso em 28 abril. 2019.

BRASIL, IBGE. **Censo Demográfico**, 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/manhumirim/panorama>> Acesso em: 28 abril. 2019

BRASIL, Constituição (1998). **Do capítulo II Dos direitos Sociais/Seção III do Desporto**. Art. 6º; Art. 217. § 3º. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em 28 abril. 2019.

CONCEIÇÃO, V. Lazer, educação física escolar e adolescência: um estudo com escolares de Ribeirão das Neves/MG. **Licere** vol.18, n.2 2013 Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUOS-9KYJJW/disserta__o_vagner_revisada_final__ltima_vers_o.pdf?sequence=1>

EASTMAN, A; MALO, M. Da repressão a prevenção da violência: desafio para a sociedade civil e para o setor saúde. **Ciência & saúde coletiva**, v.11, p.1179 – 1187, 2007. Disponível em <https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232006000500008&script=sci_arttext&tlng=es#>

FORÇA VERDE. Parque do Saguí de Manhumirim. (sem data) Disponível em: <<http://ongforcaverde.blogspot.com/p/mapas-e-roteiros.html>>

GIL; Antônio. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2008.

GOMES, C. Lazer: necessidade humana e dimensão da cultura. **Dossiê, Compreensões e significados do lazer**. Vol. 1, n.1. 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/430>> Acesso em 28 abril. 2019

GOMES, Christianne Luce; ISAYAMA, Hélder Ferreira (orgs.), **O Direito Social ao Lazer no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2015

MARCELLINO, Nelson. **Lazer e educação**. Campinas: Papirus, 1987.

MARCELLINO, N. Algumas aproximações entre lazer e sociedade. **Revista Iberoamericana**. vol.1, n.2, mai.2007/set.2007. Disponível em: <<http://www.lazer.eefd.ufrj.br/animadorsociocultural/pdf/ac201.pdf>> Acesso em: 28 abril. 2019

PONDÉ, M; CAROSO, C. Lazer como fator de proteção da saúde mental. **Revista de Ciências Médicas de Campinas**. Vol.12, n.2, p. 163-172, 2003. Disponível em: <<https://seer.sis.puc.campinas.edu.br/seer/index.php/cienciasmedicas/article/view/1268/1242>> Acesso em 28 abril. 2019

QUEIROZ, J; TRINCA, S. Influência do lazer sobre pessoas da terceira idade. **Revista Brasileira de Enfermagem**. N. 36, p. 95-106, 1983. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v36n1/v36n1a10.pdf>> Acesso em 27 abril. 2019

RIBEIRO, N. **Elaboração e validação de um instrumento de avaliação de acessibilidade para pessoas com deficiência em locais de lazer**. 2008 – Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo.

RITUAALI, Viva. **O lazer é muito mais importante do que você imagina!** 2017 Disponível em: <<http://viva.rituaali.com.br/bem-estar/o-lazer-e-muito-mais-importante-que-voce-imagina/>> Acesso em: 29 abril 2019.

SILVA, E. Lazer nos espaços urbanos. **Revista Eletrônica AGB-TL**. p. 1-15, 2005 Disponível em: <<http://seer.ufms.br/index.php/RevAGB/article/view/1336/851>> Acesso em 28 abril. 2019

SILVA, Débora; STOPPA, Edmur; ISAYAMA, Helder; MARCELLINO, Nelson; MELO, Victor. **A importância da recreação e do lazer**. Brasília: Gráfica e Editora Ideal, 2011

SILVA, K. Lazer, espaço público e qualidade de vida na capital Potiguar – ensaio exploratório. **Turismo: estudos e práticas**. Vol.1, n.2, p. 1-13, 2012. Disponível em <<http://periodicos.uern.br/index.php/turismo/article/view/336>>

STANISKI, A; KUNDLATSCH, C; PIREHOWSKI, D. **O conceito de lugar e suas diferentes abordagens**. Revista Perspectiva Geográfica vol.9, n.11 2014

GÁSPARI, J; SCHWARTZ, G. **O Idoso e a Ressignificação Emocional do Lazer**. Vol. 21 n. 1. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/ptp/v21n1/a10v21n1.pdf>> Acesso 28 abril. 2019

TIC KIDS ONLINE. **Crianças e adolescentes, por dispositivos utilizados para acessar a internet**. Cetic: 2017. Disponível em <http://data.cetic.br/cetic/explore?idPesquisa=TIC_KIDS> Acesso em 28 abril. 2019.

TSCHOKE, A; RECHIA, S. O lazer das crianças no bairro Uberaba em Curitiba: a dialética entre os espaços de lazer e a problemática urbana na periferia. **Revista Brasileira de Ciências e do Esporte**. Vol. 34, n.2 2012. Disponível em: <<http://oldarchive.rbceonline.org.br/index.php/RBCE/article/view/946/738>> Acesso em 28 abril. 2019